

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Em 2019, o Ministério da Educação lançou o caderno com orientações sobre a nova política de alfabetização do governo Jair Bolsonaro. A PNA (Política Nacional de Alfabetização), que recebeu o título de "Alfabetização Acima de Tudo", quer que o ensino infantil reforce as atividades de pré-alfabetização para que o ensino da leitura já seja concluído no primeiro ano do ensino fundamental.

Ela também prevê que a meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE) seja cumprida. Assim, todas as crianças devem ser alfabetizadas até no máximo o final do 3º ano do fundamental, aos 8 anos de idade.

Além disso, o documento defende e prioriza o método de

Meta de alfabetização

O país já reduziu, sim, a analfabetização, mas de forma lenta e atrasada. O Brasil está próximo de cumprir uma meta de alfabetização estabelecida pelo PNE (Plano Nacional de Educação) de baixar o índice para 6,5%. Em 2019, a taxa de brasileiros com 15 anos ou mais que não sabia ler ou escrever um bilhete simples cou em 6,6%, segundo dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Continua Educação 2019. Esse percentual, entretanto, deveria ter sido cumprido há quatro anos, em 2015

TEXTO II

No dia 8 de setembro se comemora o Dia Mundial da Alfabetização. No Brasil, ainda temos muito a percorrer para uma alfabetização eficiente para todos. Por isso, listamos os cinco principais desafios desta que é uma etapa de extrema importância para o desenvolvimento educacional e pode refletir negativamente por toda a vida do estudante.

1- Falta de dados

Os dados mais recentes sobre o assunto referem-se a 2016, já que a Avaliação Nacional da Alfabetização foi descontinuada. Sem informações atualizadas, fica ainda mais difícil buscar soluções para equiparar a grande desigualdade na aprendizagem das crianças existente no Brasil.

2- Alfabetização adequada

De acordo com a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), as dificuldades já se dão no início do processo de aprendizagem no Brasil. Em 2016, menos da metade dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental alcançaram os níveis de proficiência suficientes em Leitura (45,3%) e em Matemática (45,5%).

3- Impacto da desigualdade social

As diferenças dos níveis de proficiência em Leitura, Escrita e Matemática de acordo com o Nível Socioeconômico (NSE) são gritantes, como mostra a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Em 2016, o grupo com NSE muito baixo e baixo tiveram média de 23,4 em Leitura, enquanto o grupo alto e muito alto mais que dobrou a média, alcançando 68,2.

4- Disparidades regionais

As diferenças da educação oferecida nos estados brasileiros também influenciam no nível de proficiência da alfabetização. Dados do MEC, Inep e Doeb de 2014 e 2016 mostram que a Região Norte e Nordeste ficaram abaixo da média brasileira nos níveis de proficiência em Leitura e Matemática em 2014 e 2016 e em escrita em 2016. Obs: Não há dados de Escrita em 2014.

5- Distorção entre Idade e Série

O Relatório SAEB/ANA 2016 indica que cerca de 14,9% dos estudantes do Brasil têm dois anos ou mais acima da idade de referência para a sua etapa do ensino. Nas regiões Norte e Nordeste, a média é ainda maior que a nacional, com 20,2% e 21,4%, respectivamente.

Disponível em: <https://www.futura.org.br/5-desafios-da-alfabetizacao-no-brasil/>. Acesso em: 2 janeiro. 2021. (Adaptado)

TEXTO III

A outra é a constatação de que o Ceará, que tem um bom desempenho na avaliação de 5º ano, contando com 79 das 100 melhores escolas em Ideb do país, mostra que as razões dessa performance estão associadas a uma alfabetização bem-sucedida. O estado, em regime de colaboração com seus municípios, criou o Programa de Alfabetização na Idade Certa, implantado em boa parte das cidades cearenses.

O programa introduziu um mecanismo de estímulo aos municípios por meio da vinculação de uma quota do ICMS aos resultados obtidos na avaliação das crianças. O município que alcançar as metas recebe recursos a mais.

Mas o que chamou mais a atenção é como a alfabetização vem sendo abordada no Ceará. Há um ensino que trabalha na educação infantil (pré-escola) com consciência fonêmica, associando, em jogos divertidos, letras aos sons e, ao ler muitas histórias para as crianças, trabalhando tanto a função social da leitura quanto a ampliação de vocabulário. Esse trabalho continua no 1º e 2º anos com um trabalho tanto de ensino do código letrado quanto de promoção da fluência leitora, com sólida formação dos professores para uma alfabetização eficaz.

No anúncio dos resultados, foi interessante ver que a Undime, que congrega os secretários municipais de Educação, estabeleceu uma parceria com o MEC, incentivando os municípios a participar de uma iniciativa federal para formar professores alfabetizadores numa abordagem inspirada nas boas experiências que o Ceará desenvolveu. Mais de 4.000 cidades aderiram ao programa que, esperamos, deve mudar o cenário ainda precário de alfabetização no Brasil.

Disponível em: Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudia-costin/2020/11/resultados-de-alfabetizacao-aprendendo-com-o-ceara.shtml#:~:text=A%20outra%20C3%A9%20a%20constata%20C3%A7%20C3%A3o,a%20uma%20alfabetiza%20C3%A7%20C3%A3o%20bem%20sucedida..> Acesso em: 2 janeiro. 2021. (Adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Os desafios da alfabetização no Brasil", apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.